

“Vargas, homem provi-
dencial do Brasil”

ENSAIOS BRASILIENOS

IVAN LINS

ção cultural, mas inspirações
da terra," reafirmando, a
passo, aquela "cultura uni-
da" que aludia Alfeu de
Almeida ao recebê-lo na Academia.
Fatos e do maior interesse são
temas que desenvolvem, do
apenas focalizo aqui os ati-
vidades no racismo e As relações
re Pedro II e Góbiernau.

«...tremamente tem o ilustre artista estudado o problema das artes no Brasil, concluindo pela falta de fundamentos dos que tendem encontrar, em nosso país, apenas características de superficialidade em consequência de mestiçagem. Acompanha, assim, o opinião de Manoel Bomfim melhor de seus livros — *O meu país, América* — onde, em tom satírico, apresenta a questão salientando-se ser a Nação Brasileira um produto de mistura em grau tal que os tantos aspectos da nossa vida — processo e grandezas sociais — estão afastados do anelo e a preparação de pureza, tornando

há absoluta inferioridade nas e se o cruzamento ainda tal inferioridades, então nem nos a ceder a terra a s, onde possa haver pureza sangue, porque, no Brasil que, no Brasil tradicional, efe- e real, desde os seus prime- anos até hoje, o povo, a ree- de mesma da nação. é mistu- ra, há três Imperador, fo- tra, tomar pelo direito nos ac- tomentes que a evolução do po- va suscitando, era, de fa- um tormento. Coz verdades ar- gos de D. Pedro II, como ce- luso Roquette Pinto, devia e- clude a República em 1873 e- não antes — libertando “rel- fância”... Sobre a *Sua* or-

já agora indesejável, mis-
qu' poderá realizar nos
etnográfico, um produto es-
tético, mas que jamais será
o primeiro de relativa pureza
— tipo arcaico, no dizer preten-
cioso que os que se prezam em
comendar a ciência...

... concetos,
... e, vitoriosamente Roquette
... que, ainda quando os me-
ses autores dissessem o con-
trário, não devemos perder de
vista a *"ciência que está na vida"*
e muito mais do que *"a ciên-
cia que está na vida"*...

que "toda nos outros". Ora, o
filho não é uma expressão senti-
mental — é um fato. O que é
o mistério fez em um século,
deu de livrar-se da exploração
econômica que o garroteou du-
zentes e trzentos anos, não é uma
fioria, um soneto, ou uma flor
estétrica... E conclue salien-
te não haver pior derrota-
do.

brasileiro

porque simplifica de modo
seleirou uma série de questões
delas, e, em consequência
do menor esforço, acaba
fazendo muita gente.

Nessa oportunidade, a Associação Commercial do Rio de Janeiro ventilará assuntos de interesse para as relações comerciais chileno-brasileiras e receberá ainda a visita de embaixador chileno.

As três afirmativas: sobre a luta das raças e o orgulho do homem americano, chegando ao primeiro ponto, saber que havendo Euclides um processo monumental ao

brasileiro

Montevideo, 24 (Reuters) — O bordo do "Argentina", partiu ontem a noite para o Rio de Janeiro, onde vai permanecer pelo espaço de dois dias afim de apresentar os seus trabalhos.

desprezíveis, previstos pela a, eram gente que se podia arar aos heróis de Homero (o "Barteneira"); eram "ti-ram, eram, "antes de tudo, for-ções junto ao governo do Brasil

GARGANTA - NARIS - OUVIDOS

DR. ANTONIO LEXO VELLOSO
Livro docente da Universidade
Chefe da Clínica da Otorrinolaringologia

do dono verdadeiro de quem
a a rez... Assim, como foi
de, consente, sem protesto,
o diretor do Museu Nacio-
que falem mal dos monon

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freixo, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 8.

Cobreadores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

Director-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ..	42-7582
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º ..	22-0411
Secretário	42-1087
Redação	42-1088
Impressão	42-1089
Regulador de plantão	42-7290

Almoço	R\$ 2-100
Bebidas	" - " "
Café da manhã	" - " "
Jantar	" - " "
Lanche	" - " "
Sobremesa	" - " "
Taxa de serviço	" - " "
Total	R\$ 8-679

biblioteca de Strasbourg, cujas
 Roquette Pinto obteve
 do saudoso professor Al-
 bertin Paes Leme, vindo a
 finais tarde, publicadas, em
 por Gerson de

Gonçalves Dias n. 5 42-16333
 Agência Central - Rua Gon-
 çalves Dias n. 5 22-2180

AGENTE EM SÃO PAULO —
 Vicente Polano, Rua 15 de No-
 vembro, 183 — sobrelota

PREÇO DAS ASSINATURAS:
INTERIOR
 Anual 755000
 Semestral 405000

• EXTERIOR	
Anual	1\$00000
Semestral	90\$000
Edições de domingo (Anual) \$ U/S 2.00,	
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	\$300

leões qui, d' resto, in-	Domingos	\$400
ut peu de delicatasse d'ca-	Atrazados	\$500
Sublinha, a este propósto,	INTERIOR	
tte Pinto qua o pregoeiro	Dias uteis	\$400
lanismo, diplomata e oscul-	Domingos	\$500
	Os arz. assinantes darão o montante	

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tonina — Dargat

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

de 1869: "A Grécia é divi-
felizmente há os pregos"...
do o diplomata, os estadis-
blenos viviam esbanjando
heiros públicos, falsificando

Polis, escrevendo á es-
 poitra meses após a sua che-
 ga ao Rio, declarava, apesar de
 do Imperador, "ser preciso
 tudo no Brasil para com-
 plicar a agente autorizado deste jornal, não
 sendo validas as recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRÁFICO

O serviço telegrafico do "Correio da
 Manhã" é fornecido pelas seguintes
 agencias:

Havus, agência francesa.
United Press, agência norte-americana.
Associated Press, agência norte-americana.
Reuters, agência inglesa.
Nacional, agência brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Tatlo Filha.

JOÃO PALMEIRA

Os índios e os seus produtores de açúcar, quando resol- ram organizar-se em sindicatos agrícolas, tinham reincluídos a fazer: Os não os reconheceram, seria inevitável o aniquilamento de sua indústria. Doni Zéso formulou, subordinada dos interesses comuns da classe, surgiram os cooperativos de longueiros e fornecedores de cana da Alagoas Industrial.

Organizaram um programa de ação no sentido de defender os seus próprios interesses e assim desenvolver a economia regional. Dentro desse princípio renovar, promoveram congressos de pro- dutores de cana. Neto Campelo Ju- nior, recentemente, com o exame detalhado de um levantamento considerou que essa grande massa ca- nreira o banque e a única.

Como é visto da emprezi- ta diversas etapas de mesma exploração não podem encanados pela legislação f- sob um único critério. Deve- consideras as claras e não diferenças de seus proce- industriais.

Foi naturalmente em co- quência dessas manifestações produtores que o governo co- siderou novamente a cana.

dutores. Não assentaram medidas reguladoras de sua produção. Enviaram mais de uma vez delegações ao Rio afim de conseguirem regressar-se no plano de defesa do adreca estabelecido pelo I. A. A. Obitvarem a estabilidade dos preços, pois ali estavam sujeitos às manobras baxistas que tantos prejuízos lhes causavam. Defenderam a revisão de quotas e outras pretensões da classe.

Essas e outras necessidades da coletividade bancueira foram uma parte satisfetiva. Outras foram atendidas a menores proporções; assim como em alguns casos, só tiveram esta oportunidade de fazer sentir suas aspirações.

Mas esse grande grupo de produtores, concientes de sua importância no estudo do Instituto Nacional de Tecnologia do Ministério do Trabalho, que recebeu tecnicamente o assunto, exigindo as falhas apontadas por prejudicados.

Do ponto de vista legal a legislação de 1.º de Julho do ano passado obrigou a todos os produtores automáticos das fábricas de aguardente e de rumo pelo do decreto n. 7.679 de 8 de abril último, vem provar a sua instalação definitiva precedida das modificações q' decreto-lei 1.981 está a exigir.

São assim ser considerados interesses econômicos dos produtores vítimas do arbitrio fiscal obrigatoriedade adquirir um aparelho que não preenche a finalidade.

Cabe aqui lembrar que os afec- tos sobre a produção agrícola precisam ser redu- zidos de modo que não venham cer- car o mesmo. Impedir o funcio- namento normal das empresas é uma tarefa árdua.

As leis, pelos seus fundame- ntos baseados em pesquisas ou em verificações técnicas, só devem ser elaboradas com a ajuda de técnicos especializados em tais trabalhos.

Até mesmo leis de caráter fundamentalmente fiscal, como a Lei n. 1.951, precisam basear-se em disposições em observações, de elementos de ordem técnico- portante, prática.

Fora destes princípios, há mais do que elementos, toda-

Os banguelinhos não são somente produtores de bebidas. Faltam com em escala considerável aguardente e álcool. Como industriais destes produtos, têm também reparos a fazer na legislação em vigor.

O decreto-lei n. 1381, de 28 de janeiro de 1940, que instituiu os medidores automáticos nos alambique de destilarias, provocou reclamações de produtores de Minas, Bahia, Alagoas e Pernambuco.

É que o artigo 1.º desse decreto fixou em 3 % o limite máximo de quebra ocasionada pela evaporação e outras perdas na fabricação de aguardente e álcool. Esta perda será deduzida do total apurado pelos contadores automáticos.

É prejudicialmente onerosa e intraproducente.

NOTAS DIARIAS

Posição definida

O sr. Winston Churchill, o cas hero das tropas de Ter Hill; denado a invação da Rússia, finiu com seu admirável leu a posição que o Império Britânico e todas as nações que se acham em luta contra o Terceiro Reich irão manter em face desse acontecimento, por ele considerado como "o quarto ponto culminante da guerra". Nada — friso grande leader — fará com que ingleses e seus aliados se des

tos. Mesmo para as fábricas de aparelhamento moderno, a perda atingem de 3% não alcança suficiência econômica, apesar da agudização ser bastante a vapor, conduzida em tubos de refrigeração artificialmente e depositada em tranças fechados onde chega já fria. Neste caso as perdas por evaporação são bastante reduzidas.

Na pequena indústria, para os que possuem banheiros ou engenhos de apicar, de fogo direto, profundizando ainda por processos de aquecimento, a perda são muito mais elevadas, ainda não se limitam, do ponto de vista técnico. As que de medidores automáticos podem registrar, porque o aparelhamento de sua fabricação se ressam de muitas falhas já

corrigidas na indústria aperfeiçoada da grande usina.

Daf as reclamações que a percentagem estabelecida no referido artigo 11 provocoen dos pequenos industriais da cana de açúcar.

Entre os argumentos por eles apresentados, há a considerar que a indústria de cana de açúcar, por sua escala, pelo primitivismo de suas instalações, precisa redobrar o custo de 30 % de sua produção por causa da "água fraca", como chamam em Minas, ou "cachixi", como chamam em Pernambuco e Alagoas, não atinge grau alcoólico aceitável pelo consumidor.

Pois bem: essa redutibilidade será também controlada pelo medidor automático e o imposto, consequentemente, cobrado duas vezes.

É muito bem que não está a ser princípio algum, mas a ser o desejo almejado de se adiversos meios recursos para a melhoria da produção.

Não ignora, tampouco, que, nido da guerra, o bolchevismo, tamente com sua exatidão, mesmo modo que o nazismo, fr da derrota, também há de sucubir com a derrota. O que o o principal crítico vai fazer, agora, é simplesmente fazer o prelo para se enfraquecer os que pretendem reduzir a uma pior escravidão ao mesmo tempo, proporcionar oportunidades para se libertar totalitariamente soviético.

Se fez todas as concessões possíveis, fez tudo de evitável a guerra: não, é claro por aí paz, é sim por estar justamente convencido de que seu regime é

sobre o mesmo produto, porquanto
 o contador não distingue a
 água fresca da agüidade.
 É esse propósito, o presidente
 da Sindicato de Banqueiros e
 Fomecadores de Cana de Pernam-
 buco.

**ESTÁ EM BUENOS
 AIRES O CHANCE-
 LER PARAGUAIO**

O sr. Luis Argana ma-
 nifesta o seu entusiasmo
 pelo que observou no

Brasil

Buenos Aires, 24 H. T.) — A bordo do vapor "Argentina" chegou hoje a esta capital o chanceler paraguaio, sr. Luis Argana, tendo sido recebido no porto pelo chanceler argentino, sr. Raul Chiquiza, pelo ministro do Paraguai nesta capital, pelo introdutor diplomático e altos funcionários do governo. O sr. Argana, durante sua permanência na Argentina, que se prolongará até 25 de maio, será hospede oficial do governo.

Durante a sua estada nesta capital, será firmado um convenio de navegação entre os dois países e serão intensificadas as negociações para conclusão de um tratado comercial entre a Argentina e o Paraguai.

churrurru, não pela de morte infimas, mas por ingêstias "do loasma".

Situação verdadeiramente trágica, não é? A, nesta hora, a de um país que, desde agosto de 1939 vive por toda parte do mundo, trabalhando a favor do nazismo, a lealdades com os quilings, a fidelidade a instruções distribuídas pelo "comandante" e a outros elementos aleaxam, como justificativa de sua altitude, que desformam estavam combinando "o capitalismo anglo-americano"...

Sabe-se, por exemplo, que os Estados Unidos, a Alemanha, a Espanha e outros contra os quais se tauto como os ex-comandados Doriot, Deat e Marquet para triunfo dos capitulados, Nos Estados Unidos, os comunistas te-

E' possível que se concentrem outros acordos, como sejam um empreendimento de 20 milhões de pesos no Paraguai em materiais de construção e a instalação de uma sucursal do Banco da Nação em Assunção.

O ministro das Relações Exteriores do Paraguai, fez as seguintes declarações aos jornalistas: "Fui hospede oficial do Brasil" ao trazer individualmente recordações do amigo que seu povo sente para com minha pátria. Creio que a minha visita resultará frutífera, pois hoje mais do que nunca as nações americanas se acham unidas por sentimentos de íntima fraternidade continental."

Os últimos meses parte da história dos graves e acerbos conflitos destinados a retardar o auxílio norte-americano à Inglaterra.

Para as nações da América continental não pode ser um objeto de horror e de repulsa, tanto por sua — teoriz — como por suas práticas — fisiocráticas — tevorias. O mesmo se deve dizer ao racismo — essa ideologia política zoológica.

Convém não esquecer, entretanto, o aviso de Roosevelt, através da palavra autorizada do sr. Sumner Welles: "Os cabanos de Hitler são hoje o principal perigo para as Américas".

Urbano C. Berquó

litar desta capital, para o qual se recentemente nomeado o bacharel Luis Bonifacio Lafuete de Andrade Couto.

Sumário de official — Está marcado para hoje, no 1.º Auditorio, o início do sumário de culpa do nuntio Aníbaldo Barroso de Andrade, denunciado como incurso no crime do artigo 166 do Código do Militar, 22 meses de prisão e multa de 500 mil réis, pelo desrespeito ao Conselho, o major Nelso Mendes de Moraes.

Estiveram em visita á rainha Maria, da Iugoslavia

Londres, 24 (Reuters) — Os membros do governo iugoslavo recentemente enviados á esta capital, passaram o dia de hoje na casa de campo em que reside a rainha Maria, mãe do jovem Pedro II.

A visita foi feita a pedido da rainha, a qual reside na Inglaterra há algum tempo, mas os membros do governo, que fizeram esta visita, foram o general Knezewitch, primeiro ministro da Iugoslavia, o sr. Ninkowitch, ministro das Relações Exteriores, o sr. Knezewitch, ministro do Comércio, e o rei Pedro II, acompanhados quando chegaram por seus leais esquadras que o acompanharam ao Egito e dali á Inglaterra. Foram estes os ministros que contribuíram, decisivamente, para o repúdio ao pacto que havia sido celebrado com o governo anterior, entre a Iugoslavia e a Alemanha.

